Boletim CRST-SÉ

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador "André Grabois"

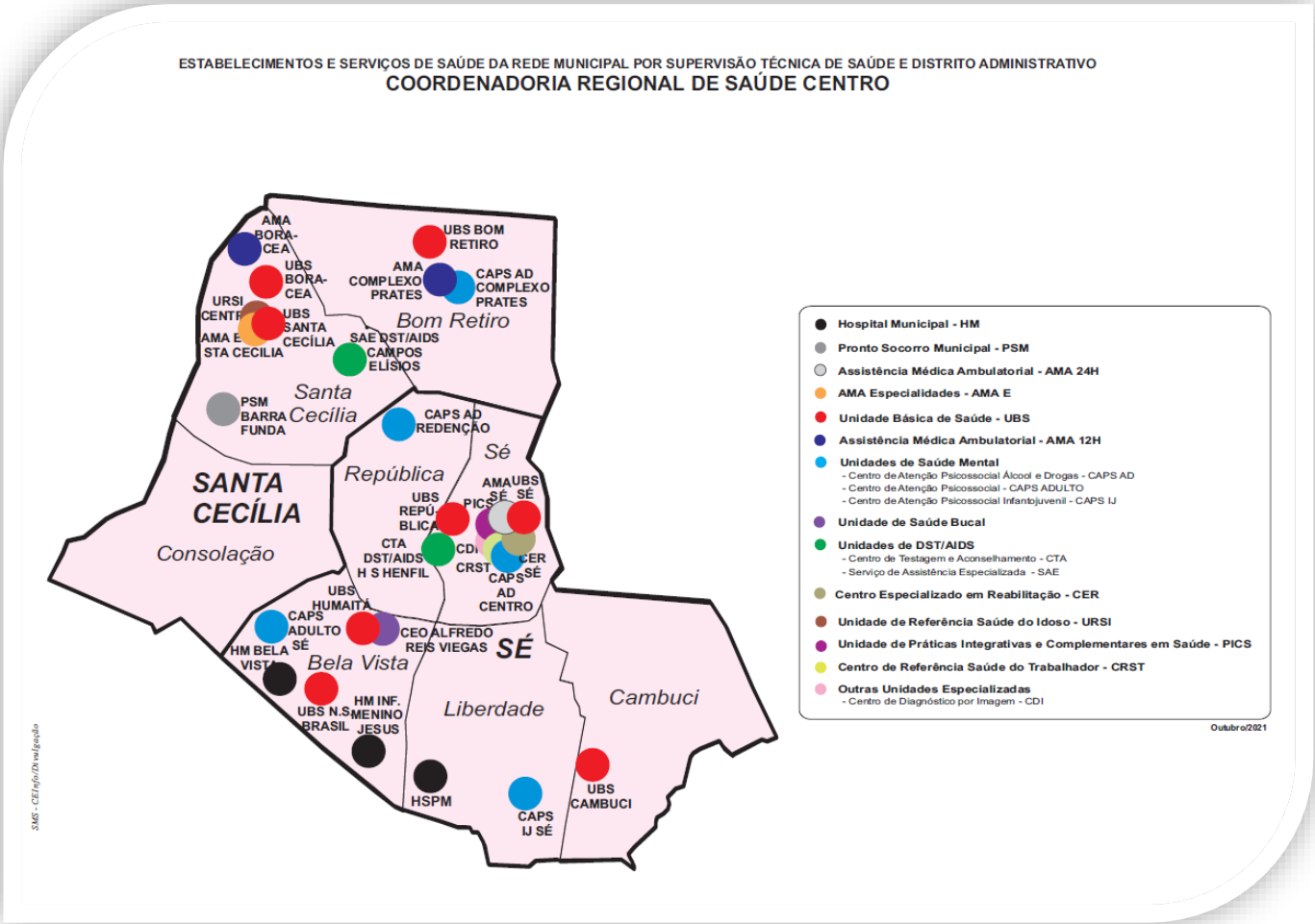
1ª Edição

Rua Frederico Alvarenga, 259 - 5º andar- Pq D Pedro II - Tel: (11) 31055330

Conheça o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da CRST-Sé

Serviço Municipal de Saúde da Coordenadoria Regional Centro especializado em Saúde do Trabalhador e especializado no diagnóstico de doenças relacionadas ou agravadas pelo trabalho, inaugurado em 13/08/1992 pela ex prefeita Luiza Erundina de Souza. No município existem 06 CRST`s para cada região.

O CRST Sé abrange os bairros da Sé, Santa Cecília, República, Bom Retiro, Bela Vista, Consolação, Liberdade, Cambuci.



O Que Faz?

- Atendimento ao trabalhador na suspeita de doença relacionada ao trabalho, para identificação e diagnóstico (Nexo causal entre doença e trabalho);
- Intervenção: vigilância nos Ambientes de Trabalho para redução e /ou eliminação dos riscos;
- Monitoramento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- Apoio e orientação à rede de serviços de saúde na identificação de doenças relacionadas ao trabalhoe outras questões de Saúde do Trabalhador
- Assistência à Saúde do Trabalhador (Atualmente conta com as seguintes especialidades: Otorrinolaringologista, Psiquiatria)
- Acolhimento à demanda espontânea.
- Ações educativas.

A quem se destina o Crst Sé?

Ao trabalhador com ou sem registro em Carteira de trabalho, assim como o autônomo com problemas relacionados ao trabalho que exerce, ou que exerceu há tempos atrás.

Para ser atendido o trabalhador precisa de um encaminhamento que pode ser: unidade saúde, Sindicato, Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público, INSS ou demanda espontânea.

O que é o nexo causal?

Nexo causal é o nome técnico dado ao estabelecimento da relação entre uma doença e a atividade ou tarefa executada pelo trabalhador.

Indicadores da Nota Informativa nº 61/2018 - DSAST/SUS/MS

Tabela 1- Incidência de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao trabalho, CRS de notificação Centro, MSP, 2021

Região	Janeiro a julho 2021				PEAO	5549787
	Acidente de Trabalho		AT biológico		Intoxicação Exógena*	
	Nº	Incidência/1000	Nº	Incidência/1000	Nº	Incidência/1000
CRS Centro	220	0,04	247	0,04	0	0,0000

FONTE: SMS/DVISAT/SINAN NET, acesso em 12/07/2022

Tabela 2- Incidência de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao trabalho, CRS de notificação Centro, MSP, 2022

Região	Janeiro a julho 2022				PEAO	5549787
	Acidente de Trabalho		AT biológico		Intoxicação Exógena*	
	Nº	Incidência/1000	Nº	Incidência/1000	Nº	Incidência/1000
CRS Centro	617	0,11	158	0,03	1	0,0002

FONTE: SMS/DVISAT/ SINAN NET, acesso em 12/07/202

- **Intoxicação exógena relacionada ao trabalho**

Comparando as notificações ocorridas no período de janeiro a julho de 2021 e 2022 (tabela 1 e 2), observamos um aumento de 180,45% de Acidentes de Trabalho (AT) ocorridas no ano de 2022, provavelmente motivadas pelo retorno dos trabalhadores aos seus locais de trabalho após o período de restrições ao funcionamento das empresas em decorrência da pandemia de SAR COV 2. Em relação aos Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico (AT Bio), houve uma diminuição de 36 % ocorridas no ano de 2022, e sobre as Intoxicações Exógenas Relacionadas ao Trabalho, devido aos números insignificantes, sugere que as situações relacionadas ao trabalho possam estar sendo subnotificadas.

Tabela 3. Distribuição das DART, por Coordenação Regional de Saúde Centro de notificação e Quadrimestre, MSP, 2021/ 2022

Região	Janeiro a julho 2021		Janeiro a julho 2022	
	TOTAL DART	Incidência	TOTAL DART	Incidência
CRS Centro	474	0,0854	778	0,1402

FONTE: SMS/DIVISAT/ SINAN NET, acesso em 12/07/2022

A Tabela 3 apresenta as notificações do SINAN das DART ocorridas no período de janeiro a julho de 2021 e 2022, em números absolutos e sua incidência na CRS Centro do município de São Paulo. Observa-se que houve um aumento de 64,14 % das notificações ocorridas em 2022, neste total das DART os AT, AT Bio têm peso grande e como foi demonstrado nas tabelas 1 e 2 houve aumento nesse período. Em relação às doenças relacionadas ao trabalho, o número é baixo e necessita trabalho intensivo nas Unidades de Saúde para identificação e encaminhamentos adequados para o CRST que é unidade sentinela para o nexo causal.

Tabela 4. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas Declarações de Óbito, nos anos de 2020 à 2022

ANO	PERÍODO	Nº de Declarações de Óbito em que houve registro do campo Ocupação (por município de ocorrência)	Nº total de óbitos	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbito (DO)
2020*	jan a abril 2020	10801	11041	
	jan a julho 2020	55030	57407	
	jan a nov 2020	79540	83160	95,64%
2021	jan a abril 2021	21328	22788	
	jan a agosto 2021	20949	21875	
	jan a dez 2021	66286	79565	**83,31%**
2022	jan a abril 2022	13641	15661	**87,10%**

Fonte: DVST/SES,SIM compilado de planilhas para os CRST's de 2020 a 2022, acesso em 26/07/2022

A proporção de preenchimento do campo ocupação nas Declarações de Óbito no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no ano de 2020 foi de 95,64%, decaiu em 2021 para 83,31%, e voltou a subir no primeiro quadrimestre de 2022 para 87,10%. Pela falta de dados anteriores não podemos afirmar a causa desta queda, ou mesmo se nos anos anteriores a 2020 esta proporção era maior. Contudo o impacto da pandemia de Sars-Cov-2 pode ter repercutido para este fato, reduzindo a anotação desta informação nas Declarações de Óbito.

Pelos dados disponíveis, constatamos que será necessário organizar uma frente de apoio às Unidades de Saúde, realizando capacitações, e monitoramento, no sentido de aprimorar o preenchimento das Declarações de Óbito para que se dissemine a prática de anotação da ocupação

Tabela 5. Preenchimento do campo ocupação nas DART no SINAN

Ocupação nas DART/ SINAN**

DART	Não Preenchido	TOTAL	% não preenchimento
AT	121	6699	1,81
AT BIO	25	1756	1,42
Câncer	0	0	0
Dermatose	0	0	0
I Exógena*	100	176	56,82
LER DORT	0	172	0
PAIR	0	4	0
Pneumoconiose	2	36	5,56
T Mental	0	107	0
Total	248	8950	2,77

SINAN NET/ DVISAT/ COVISA/ SMS, acesso em 26/07/2022

100 - 2,77= 97, 23 %

- Consideradas somente as IERT, Exposição Trabalho assinalado "sim".

** DART SINAN - conforme Nota 61/ 2018 CGSAT/ SVS/ MS

A porcentagem de preenchimento do campo ocupação nas DART no SINAN, chega a 97,23% superando a meta proposta de 95% de preenchimento deste item previsto no SISPACTO. No entanto, discretamente inferior ao que está pactuado no Plano Municipal de Saúde 22-25, cuja meta é de 97,5 %. Ainda assim, nota-se uma desproporção em relação a determinados agravos. (LER DORT= 100%, X intoxicação exógena relacionada ao trabalho= 43,18%; ou seja, 56,82% de não preenchimento). Tal fato pode ser resultado de diferentes acessos à fonte notificadora. Sendo assim, propõe-se um trabalho junto aos serviços de saúde para conscientização da importância do registro desse dado para a qualificação do trabalho em vigilância em Saúde do Trabalhador.

Cabe também assinalar a ausência, na tabela, de casos em alguns agravos: Câncer e dermatose ocupacionais. O fato do câncer ser doença que se manifesta alguns anos após a exposição no trabalho a agentes cancerígenos dificulta o estabelecimento de nexo causal. Mas é também importante despertar a atenção, para este agravo como doença ocupacional. Além disto, os serviços oncológicos não fazem parte da rede de notificação e os pacientes ou famílias não buscam os CRSTs. Já a ausência de registro de dermatoses no SINAN pode estar relacionada ao pouco conhecimento da relação possível entre este agravo e o trabalho; necessidade de articular a rede de apoio de diagnóstico, entre outros fatores.

De forma geral a tabela 5 indica que a subnotificação de doenças relacionadas ao trabalho ainda é regra em nosso meio. Esforços devem ser feitos para capacitar os serviços de saúde na identificação das possíveis correlações entre doença e ocupações laborais, que é um dos maiores desafios para a Saúde do Trabalhador.

Neste sentido é necessário que a Saúde do Trabalhador não fique apenas como receptora de informações, ou notificadora de casos, mas também que se aproprie de seu território de atuação, dialogando com os demais serviços de saúde, tanto na detecção de agravos relacionados ao trabalho como na promoção de ambientes saudáveis de trabalho e da saúde dos trabalhadores.

Informes Técnicos

Boletim Epidemiológico nº 14 Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde - Ocupação e Suicídio no Brasil, 2007-2015 Agosto/2019

Boletim CEInfo nº18 SAÚDE EM DADOS Município de São Paulo, Ano XVIII, Junho/2019

Boletim Epidemiológico nº 13 Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde - Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil, 2006-2017.

Boletim Epidemiológico nº 58 Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde - Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho no Brasil, 2007-2017

Boletim Epidemiológico nº 50 Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde Volume 49/ Dez. 2018 Acidentes de transporte relacionados ao trabalho no Brasil, 2007-2016.

Boletim Epidemiológico nº 26 Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde Volume 49/ Jun. 2018

Nota Informativa Nº 61/2018 DSAST/SVS/MS

Nota Informativa Nº 90 2019-DSASTE/SVS/MS Novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação(Sinan).

Ficha Técnica

Elaboração: *Mary Rúbio, Francisco Moreno de Carvalho*
Tel: 11- 3105-5330 e-mail: crstagrabois@prefeitura.sp.gov.br
Coordenador do CRST SÉ: Francisco Moreno de Carvalho
Colaboração: *(NTCOM) Núcleo Técnico de Comunicação da Covisa e Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador*